FORMULAÇÕES MANIPULADAS COMO COADJUVANTES NO MANEJO DOS EFEITOS ADVERSOS DA TIRZEPATIDA: estratégias farmacêuticas para otimizar a adesão terapêutica e descontinuação segura

Ana Karollina Cutrim dos Santos[1]
Isis Juliane Arantes Granja[2]

RESUMO

A tirzepatida, agonista dual dos receptores GIP e GLP-1, representa um avanço significativo no tratamento da obesidade, proporcionando expressiva redução ponderal e melhora metabólica. Contudo, seus efeitos adversos, principalmente gastrointestinais, podem comprometer a adesão terapêutica e a continuidade do tratamento. Este estudo teve como objetivo analisar o papel das formulações manipuladas como coadjuvantes no manejo desses efeitos e na fase de descontinuação da tirzepatida. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica narrativa, conduzida entre julho e setembro de 2025, nas bases BVS*, SciELO*, PubMed e Google Acadêmico, contemplando publicações de 2015 a 2025. Os resultados demonstraram que a manipulação farmacêutica possibilita ajustes individualizados de dose e forma farmacêutica, além da associação de compostos adjuvantes como probióticos, vitaminas, peptídeos bioativos e fitoterápicos, que favorecem a tolerabilidade e reduzem os eventos adversos. Ademais, evidenciou-se que as formulações magistrais são eficazes no suporte à descontinuação gradual, auxiliando na prevenção do efeito rebote e na manutenção dos resultados terapêuticos. Conclui-se que o uso racional e regulamentado das formulações manipuladas constitui estratégia clínica segura e inovadora, essencial para a personalização do tratamento com tirzepatida e para a sustentabilidade dos resultados em longo prazo.

Palavras-chave: Adesão terapêutica; Farmacoterapia da obesidade; Formulações magistrais; Manejo de efeitos adversos; Tirzepatida.

---

1 Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

2 Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.